

Infecções por coronavírus: planejamento da assistência fundamentado na Teoria de Enfermagem de Orem

Coronavirus infections: health care planning based on Orem's Nursing Theory

Infecciones por coronavirus: planificación de la atención basada en la Teoría de Enfermería de Orem

Tayomara Ferreira Nascimento¹

ORCID: 0000-0001-8814-6159

Graziela Maria Ferraz de Almeida¹

ORCID: 0000-0002-5611-3552

Marielle Poyo Bello¹

ORCID: 0000-0002-3766-1596

Rosemary Pereira Lino da Silva¹

ORCID: 0000-0001-8529-1422

Cassiana Mendes Bertonecello Fontes¹

ORCID: 0000-0002-6579-8637

¹Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
Botucatu, São Paulo, Brasil

Como citar este artigo:

Nascimento TF, Almeida GMF, Bello MP, Silva RPL, Fontes CMB. Coronavirus infections: health care planning based on Orem's Nursing Theory. Rev Bras Enferm. 2021;74(Suppl 1):e20200281. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0281>

Autor Correspondente:

Tayomara Ferreira Nascimento
E-mail: tayomara.ferreira@unesp.br



EDITOR CHEFE: Dulce Barbosa
EDITOR ASSOCIADO: Alexandre Balsanelli

Submissão: 14-04-2020 **Aprovação:** 01-11-2020

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência de docente e discentes de uma disciplina de pós-graduação sobre assistência de enfermagem no combate ao novo coronavírus (COVID-19) fundamentada na Teoria do Autocuidado. **Método:** as metodologias ativas utilizadas foram a busca na literatura e apresentações de seminários, com apreensão dos conceitos teóricos de Orem: saúde; homem; o autocuidado; os requisitos universais, desenvolvimentais e de desvios de saúde; as atividades de autocuidado; os déficits de autocuidado; a demanda terapêutica requerida; e os sistemas de enfermagem. A pandemia foi considerada um desvio de saúde que demanda pensamento crítico e planejamento da assistência de enfermagem. Foram utilizados referenciais metodológicos das classificações de diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem. **Resultados:** para cada desvio de saúde, foram identificados sistemas de enfermagem; déficits de autocuidado, os diagnósticos; as ações, intervenções; e a forma de avaliação, os resultados. **Considerações finais:** reflexões teórico-práticas do contexto acadêmico corroboram o planejamento da assistência de enfermagem.

Descritores: Processo de Enfermagem; Planejamento de Assistência ao Paciente; Teoria de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Infecções por Coronavírus.

ABSTRACT

Objective: to report the experience of professors and students of a graduate course on nursing care in coping with the new coronavirus (COVID-19) based on Self-Care Theory. **Method:** the active methodologies used were a literature search and seminar presentations, with an understanding of Orem's theoretical concepts: health; man; self-care; universal, developmental and health deviation requirements; self-care activities; self-care deficits; the required therapeutic demand; nursing systems. The pandemic was considered a health deviation that requires critical thinking and nursing care planning. Methodological frameworks to classify nursing diagnoses, interventions, and outcomes were used. **Results:** for each health deviation, nursing systems were identified; self-care deficits, diagnoses, actions, interventions; and the form of assessment, outcomes. **Final considerations:** theoretical-practical reflections of the academic context support nursing care planning.

Descriptors: Nursing Process; Patient Care Planning; Nursing Theory; Nursing Diagnosis; Coronavirus Infections.

RESUMEN

Objetivo: reportar la experiencia de docentes y estudiantes de un curso de posgrado en cuidados de enfermería en la lucha contra el nuevo coronavirus basado en la Teoría del Autocuidado. **Método:** las metodologías activas utilizadas fueron: búsqueda de literatura y presentaciones en seminarios, con conocimiento de los conceptos teóricos de Orem: salud; hombre; cuidados personales; requisitos universales, de desarrollo y de desviación de la salud; actividades de autocuidado; déficit de autocuidado; la demanda terapéutica requerida; sistemas de enfermería. La pandemia se consideró una desviación de la salud que requiere pensamiento crítico y planificación de la atención de enfermería. Se utilizaron marcos metodológicos para la clasificación de diagnósticos, intervenciones y resultados de enfermería. **Resultados:** para cada desviación de salud, se identificaron sistemas de enfermería; déficit de autocuidado, diagnósticos; acciones, intervenciones; y la forma de evaluación, los resultados. **Consideraciones finales:** reflexiones teórico-prácticas del contexto académico corroboran la planificación del cuidado de enfermería.

Descritores: Proceso de Enfermería; Planificación de Atención al Paciente; Teoría de Enfermería; Diagnóstico de Enfermería; Infecciones por Coronavirus.

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência descreve as discussões e reflexões em sala de aula presencial e virtual da disciplina optativa denominada “Teorias de Enfermagem: da construção do conhecimento às taxonomias NANDA, NIC e NOC” e oferecida anualmente pelos Programas de Pós-Graduação de Enfermagem níveis de Mestrado e Doutorado Acadêmico e Profissional do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Em 2020 encontravam-se matriculadas quatro alunas: uma doutoranda, duas mestrandas e uma aluna especial, ainda não vinculada ao Programa de Pós-Graduação.

Os objetivos da referida disciplina foram: proporcionar subsídios para as discussões e reflexões acerca da assistência de enfermagem baseada nos conceitos e pressupostos teóricos, a partir da construção proposta pelas teoristas de enfermagem; correlacionar os pressupostos de Dorothea Elizabeth Orem com as Classificações de Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I⁽¹⁾, as Intervenções de Enfermagem da NIC⁽²⁾ e os Resultados de Enfermagem da NOC⁽³⁾, para contribuir para o planejamento do cuidado de enfermagem e a interrelação da teoria com a prática no processo de trabalho dos enfermeiros no ensino, pesquisa e assistência⁽⁴⁾.

Na segunda semana de aula, devido às medidas preventivas de distanciamento social e da quarentena para o combate à COVID-19, houve a necessidade de organizar os encontros de modo virtual. Foi utilizada a ferramenta *Google Meet*. O planejamento proposto no plano de ensino da referida disciplina foi executado remotamente, mantendo o emprego da metodologia ativa em formato de apresentação de seminários. Os temas foram relativos à Teoria de Dorothea Orem, à Teoria de Madeleine Leininger, à Teoria de Jean Watson e à Teoria de Betty Newman.

A metodologia proposta favoreceu as reflexões e discussões sobre os pressupostos teóricos, e os pontos de convergência e atenção de todas as discussões foram, sem dúvida, a pandemia, a quarentena e o cenário da saúde mundial. O primeiro seminário apresentado foi sobre a Teoria de Dorothea Orem. Os conceitos dos três constructos teóricos postulados forneceram subsídios para a exemplificação de alguns fenômenos ligados à pandemia e ao modo como a população reagia às medidas de prevenção e ao combate ao novo coronavírus.

Dessa maneira, em consonância com os fenômenos descritos sobre a saúde mundial e os pressupostos das três sub-teorias que compreendem a Teoria de Orem, delimitou-se um modelo de Processo de Enfermagem (PE) à população afetada pela pandemia, com a proposição de diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem, de acordo com as classificações NANDA-I⁽¹⁾, NIC⁽²⁾ e NOC⁽³⁾, respectivamente.

O referencial teórico de Orem

O PE está fundamentado em referenciais teóricos. A Teoria de Orem, intitulada como Teoria do Déficit de Autocuidado de Enfermagem (TDAE), é muito utilizada no Brasil e em outros países como norteadora da prática e do cuidado de enfermagem em relação aos requisitos de autocuidado das pessoas, de acordo com a demanda terapêutica do cliente ou da comunidade⁽⁵⁻⁶⁾.

Orem tem como premissa que o homem possui capacidade inata para cuidar de si. Nesse sentido, a condição que irá validar a

existência de uma exigência de enfermagem seria a ausência de manter continuamente a quantidade e a qualidade do cuidado, que são terapêuticas da sustentação da vida e saúde na recuperação da doença ou lesão e no enfrentamento dos seus efeitos.

A Teoria Geral de Orem consiste em três fatores inter-relacionados: a Teoria do Autocuidado, que mostra como e o porquê as pessoas cuidam delas mesmas; a Teoria do Déficit de Autocuidado, que mostra o porquê os pacientes podem ser assistidos pela enfermagem; a Teoria dos Sistemas de Enfermagem, que explica a razão para que se execute a enfermagem⁽⁷⁾.

A Teoria do Autocuidado propõe que a pessoa seja instruída no autocuidado ou que o mesmo seja realizado pelo seu Agente de Autocuidado, ou seja, um cuidador que compreenda, aceite e realize as necessidades de autocuidado da pessoa dependente. Orem identificou três categorias de autocuidado: universais, desenvolvimento e desvio de saúde⁽⁵⁾.

Os requisitos universais, de acordo com Orem⁽⁵⁾, estão associados com os processos de vida, com a manutenção da integridade do homem, bem como a estrutura e o funcionamento humano, como, por exemplo, inspiração de ar e ingestão suficiente de água e alimentos.

Os requisitos de desenvolvimento referem-se a eventos e situações novas que ocorrem no ambiente humano com o propósito de desenvolvimento. O homem necessita, para cumprir os requisitos, de desenvolvimento biológico, psicológico e social, além dos requisitos de autocuidado universais⁽⁵⁾. Os requisitos de autocuidado no desvio da saúde “referem-se aos cuidados ou tomadas de decisão em relação ao problema de saúde identificado ou diagnosticado com o propósito de recuperação, reabilitação e controle”⁽⁵⁾.

A Teoria do Déficit de Autocuidado revela a atuação do enfermeiro em momentos de limitações do paciente em desenvolver seu autocuidado de acordo com a identificação das necessidades de autocuidado do indivíduo⁽⁷⁾.

A Teoria de Sistemas de Enfermagem recomenda que as práticas de enfermagem estabeleçam e esclareçam as relações que precisam ser criadas e mantidas, abrangendo o sistema totalmente compensatório, parcialmente compensatório e o sistema de apoio educativo⁽⁶⁾.

OBJETIVO

Relatar a experiência de docente e discentes de uma disciplina de pós-graduação sobre assistência de enfermagem no combate ao novo coronavírus (COVID-19) fundamentada na Teoria do Autocuidado.

MÉTODOS

Caracterização do problema diante da pandemia

Em dezembro de 2019, em Wuhan, China, foram registrados casos de pneumonia em milhares de pessoas e que supostamente estavam relacionados ao local onde existe um mercado atacadista de frutos do mar, carnes seca, itens perecíveis, animais selvagens vivos utilizados para consumo humano⁽⁸⁾.

Em janeiro de 2020 um novo coronavírus, denominado 2019-nCoV, foi oficialmente apontado como o motivo do surto dos casos de pneumonia. Os sinais, sintomas clínicos e indicadores

para a identificação da doença foram: febre; imagem radiológica com presença de pneumonia; leucócitos normais ou abaixo da normalidade; tratamento sem melhora há três dias com antibiótico; antecedente de visita ao citado mercado e amostra positiva e confirmada para 2019-nCoV⁽⁸⁾.

O novo coronavírus se espalhou rapidamente pelo mundo e se mostrou altamente contagioso. Em 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto como Emergência em Saúde Pública de Interesse Internacional. Assim, foi declarada pandemia causada pela COVID-19, devido ao aumento do número de casos e de mortes em todos os países⁽⁹⁾.

Diante desse cenário mundial, o Ministério da Saúde (MS) do Brasil declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em 06 de fevereiro, pela Lei nº 13.979/2020, publicada em 07/02/2020 no Diário Oficial da União. Então, foram estabelecidas medidas para enfrentamento dessa emergência de saúde pública decorrente do coronavírus (COVID-19)⁽¹⁰⁾.

A Agência Nacional de Vigilância Epidemiológica do Brasil (ANVISA) tem realizado revisões periódicas semanais da Nota Técnica⁽¹¹⁾ sobre as orientações para os Serviços de Saúde quanto a medidas de prevenção e controle a serem adotadas em casos suspeitos ou confirmados pelo novo coronavírus.

As Secretarias Estaduais de Saúde do Brasil, em consonância com o MS, diante das realidades locais, planejam e divulgam as medidas adotadas para contenção da pandemia. A exemplo do Brasil, governos de outros países incorporam ações para conter a pandemia e minimizar o impacto da doença. Entretanto, o momento se caracteriza por incertezas⁽⁹⁾.

Em relação ao tratamento, pesquisas científicas vêm sendo realizadas por estudiosos das universidades, institutos públicos e privados nacionais e internacionais, em busca de um tratamento medicamentoso ou vacina contra o novo coronavírus. Implementam-se terapias e medicamentos com base na sintomatologia. A complicação mais frequente é a Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo, seguida de lesão cardíaca e infecções secundárias. Pacientes que apresentam hipoxemia intratável estão evoluindo para ventilação mecânica invasiva⁽¹²⁾.

As orientações aos profissionais dos serviços de saúde no Brasil podem ser acessadas pelos manuais produzidos pela ANVISA⁽¹¹⁾. Porém, a melhor evidência científica no momento, para enfrentar a pandemia, é controlar as fontes de infecção. Para o controle da disseminação, a população vem sendo orientada a: manter os ambientes com boa ventilação, usar máscara e adotar medidas de higiene pessoal e das mãos.

Diante da atual situação mundial e do Brasil, os enfermeiros brasileiros necessitam organizar o cuidado de enfermagem às populações afetadas. A enfermagem é uma das profissões que está enfrentando diretamente os problemas de saúde relacionados ao adoecimento das pessoas infectadas pelo novo coronavírus. O enfermeiro tem papel imprescindível na equipe de saúde e atua nas áreas de prevenção, monitoramento e assistência direta nos serviços pré e hospitalares de urgência e emergência em terapia intensiva.

Destarte, o presente relato propõe a construção do PE baseado na Teoria de Orem, a partir das discussões e reflexões realizadas durante as aulas da disciplina, que propiciaram cenário e aprendizado de acordo com o conteúdo programático.

As estratégias de ensino empregadas foram realizadas em

Ambiente Virtual de Aprendizagem, com metodologia ativa, tendo os discentes como protagonistas em atividades de revisão de literatura, elaboração, e apresentação de seminários.

As reflexões e aprofundamento teórico foram mediados pelo docente em relação à aplicação prática da teoria e conceitos do Déficit de Autocuidado para o paciente que apresenta desvio de saúde em decorrência da pandemia causada pelo coronavírus, com base nas literaturas do NANDA-I⁽¹⁾, NIC⁽²⁾ e NOC⁽³⁾. Para tanto, buscaram-se as principais intervenções de enfermagem, que abrangessem o maior número de atividades e que, de certa forma, pudessem levar aos resultados esperados, além de ser mensurados e avaliados. As reflexões originadas pela aplicação prática da teoria de Orem estimularam a realização deste relato para demonstrar os resultados obtidos.

Assim, a seguinte questão emergiu: diante do cenário da pandemia, como se caracterizaria o PE a partir do referencial Teórico do Autocuidado de Orem⁽⁵⁻⁶⁾ e das Classificações de Enfermagem NANDA-I⁽¹⁾, NIC⁽²⁾ e NOC⁽³⁾?

RESULTADOS

Descrição da experiência

As discussões realizadas durante as aulas virtuais contribuíram para a formulação e caracterização do problema citado. Os contributos da Teoria de Orem para a aplicação do PE, nesse momento de pandemia, pode corroborar a autonomia do enfermeiro e direcionar as ações requeridas, inclusive as recomendadas pelos órgãos de classe profissional e governamental.

Os requisitos universais, como a ingesta suficiente de ar, as atividades de equilíbrio entre atividade e repouso, o equilíbrio entre solidão e interação social e a prevenção de perigos à vida humana, estão claramente afetados no atual cenário da pandemia da COVID-19. Os requisitos de desenvolvimento estão afetados, como aqueles responsáveis pela promoção de processos de vida e de maturação, como as adaptações necessárias para o momento; as atitudes de distanciamento social estabelecidas para o controle da disseminação da doença; os desafios para a realização de atividades escolares de todos os níveis de ensino; as dificuldades encontradas para a condução das atividades humanas e, principalmente, em relação ao acesso à internet.

Percebe-se que o modo de desenvolvimento da vida da população em geral está afetado e as adaptações estão sendo realizadas; porém, encontram-se em andamento práticas e recomendações sociais de conduta e de higiene que parecem momentâneas e passageiras, mas deveriam se transformar em um novo modo de vida em futuro próximo e diferente daquele que existiu antes da pandemia.

Em relação aos desvios de saúde identificados em relação à prevenção e tratamento para o controle da disseminação da COVID-19, devem ser considerados os requisitos universais de convivência social que estariam prejudicados com o distanciamento, isolamento social e a quarentena instituída.

Os Quadros 1, 2 e 3 exemplificam como foi estruturado o planejamento do cuidado durante as atividades da disciplina e o relaciona aos três Sistemas de Enfermagem de Orem e aos desvios de saúde advindos da COVID-19.

Sistema Totalmente Compensatório: devido às necessidades de oxigenação suprimidas, oxigenoterapia e ventilação invasiva

O Quadro 1 apresenta o PE baseado no Sistema Totalmente Compensatório. Os pacientes infectados pela COVID-19 apresentam uma demanda pelo desvio de saúde afetado, necessitam de oxigenação invasiva e não-invasiva e são totalmente dependentes da enfermagem e de equipamentos artificiais para prover as trocas gasosas⁽⁵⁾.

Sistema Parcialmente Compensatório: paciente com dispneia leve com e sem necessidade de oxigenoterapia não invasiva

O Quadro 2 apresenta o plano assistencial baseado no Sistema Parcialmente Compensatório. Alguns pacientes infectados podem apresentar sintomas leves respiratórios e que necessitam de suporte de oxigenoterapia não invasiva, como inalações, cateter nasal, ou máscara facial⁽⁵⁾.

Quadro 1 - Diagnóstico de Enfermagem, Intervenção de Enfermagem e Resultados de Enfermagem relacionados ao desvio de saúde de paciente infectado pela COVID-19, Botucatu, São Paulo, Brasil, 2020

DE/Déficit Autocuidado	IE	RE
Desobstrução ineficaz das vias aéreas	Administração de medicamentos Precaução/aspiração e controle de vias aéreas Controle da ventilação mecânica: invasiva	Estado respiratório: vias aéreas permeáveis Prevenção da aspiração Resposta à ventilação mecânica
Risco de aspiração	Controle de vias aéreas artificiais Controle do vômito Fisioterapia respiratória Monitoração: neurológica/ respiratória/ posicionamento	Controle de náusea e vômitos Controle e detecção de riscos Prevenção da aspiração Resposta à ventilação mecânica: adulto
Resposta disfuncional ao desmame ventilatório	Controle de vias aéreas artificiais Precauções com aspiração/pneumonia Controle da ventilação mecânica	Troca gasosa Resposta ao desmame Ventilatório mecânico Estado cardiopulmonar
Ventilação espontânea prejudicada Troca de gases prejudicada	Controle/monitoramento acidobásico Controle da ventilação mecânica: invasiva	Troca gasosa Ventilação mecânica e o desmame Nível de ansiedade
Mobilidade no leito prejudicada Mobilidade física prejudicada	Banho/supervisão da pele Promoção da mecânica corporal Assistência no autocuidado Cuidados com a tração/imobilização Controle eliminação urinária/intestinal Cuidados: repouso leito Massagem de conforto	Consequências da imobilidade: física Nível de fadiga, desconforto, dor e mobilidade Perfusão tissular: pulmonar Movimento articular
Controle ineficaz da saúde Proteção ineficaz	Assistência no autocuidado Controle de medicamentos e da pressão Assistência ventilatória Sensibilidade periférica Facilitação da aprendizagem Cuidado de emergência Identificação de risco Melhora do enfrentamento Monitoração respiratória Orientação para a realidade	Comportamento de promoção da saúde e de aceitação Conhecimento: tratamento Controle dos sintomas Detecção de riscos Conhecimento: regime de tratamento Controle de sintomas Participação nas decisões de cuidados de saúde
Termorregulação ineficaz	Banho Controle do ambiente e hídrico Tratamento da hipertermia Monitorização dos sinais vitais	Controle de riscos: hipertermia Termorregulação
Risco de perfusão tissular periférica ineficaz	Controle acidobásico Controle da hipovolemia Controle da hipovolemia Controle da nutrição Controle da sensibilidade periférica Controle do choque	Estado circulatório Integridade tissular: pele e mucosas Perfusão tissular: celular Perfusão tissular: periférico
Risco de infecção	Prevenção de úlceras por pressão Controle de vias aéreas Cuidados com sondas/drenos Cuidados com sondas: urinárias	Consequências da imobilidade: fisiológica Controle e detecção de riscos: processo infeccioso

Continua

Continuação do Quadro 1

DE/Déficit Autocuidado	IE	RE
Risco de integridade da pele prejudicada Risco de lesão por pressão	Precauções circulatórias/embolia Controle da hiper/hipoglicemia Monitoração das extremidades Supervisão da pele Imobilização e posicionamento Monitoração dos sinais vitais Prevenção contra queda Controle/planejamento da nutrição Constipação/incontinência intestinal Controle de infecção Cuidados com o repouso no leito Supervisão Imobilização e posicionamento	Cognição, ansiedade e agitação Controle/detecção de riscos Processo infeccioso, hiper e hipotermia Estado respiratório e SSVV Função gastrointestinal, renal, circulatório e cardiopulmonar Eliminação intestinal Estado nutricional: ingestão de alimentos/líquidos Hidratação/mobilidade Equilíbrio acidobásico
Integridade da membrana mucosa oral/ocular prejudicada	Controle hídrico Manutenção e promoção da saúde oral Aspiração de vias aéreas	Higiene oral/ocular Controle de riscos: processo infeccioso Estado de hidratação
Risco de quedas	Restrição de área Promoção da mecânica corporal Controle da demência e dor	Prevenção de quedas Controle de riscos Nível de agitação e de confusão aguda

Nota: DE: Diagnóstico de Enfermagem; IE: Intervenção de Enfermagem; RE: Resultados de Enfermagem.

Quadro 2 – Diagnóstico de Enfermagem, Intervenção de Enfermagem e Resultados de enfermagem relacionados ao desvio de saúde paciente infectado com sintomas leves respiratórios e exame positivo para novo coronavírus, Botucatu, São Paulo, Brasil, 2020

DE/Déficit Autocuidado	IE	RE
Controle ineficaz da saúde Conflito de decisão	Assistência no autocuidado Facilitação da autorresponsabilidade Identificação de risco Intermediação cultural Melhora da autopercepção e enfrentamento Modificação do comportamento Orientação quanto ao sistema de saúde	Comportamento de promoção da saúde Conhecimento: promoção e recursos da saúde Detecção de riscos Participação nas decisões de cuidados de saúde
Troca de gases prejudicada	Monitorização ácido básica e de sinais vitais Controle de ventilação mecânica: não invasiva Redução da ansiedade	Estado respiratório: troca gasosa e ventilação
Padrão respiratório ineficaz	Controle da ventilação mecânica: não invasiva e desmame Monitorização de sinais vitais Oxigenoterapia Redução da ansiedade	Estado respiratório: permeabilidade das vias aéreas, troca gasosa e ventilação Nível de ansiedade
Ventilação espontânea prejudicada	Apoio emocional Controle acidobásico e vias aéreas Controle de ventilação mecânica: não invasiva/oxigenoterapia Monitorização de sinais vitais	Estado respiratório: troca gasosa Estado respiratório: ventilação
Disposição para melhora do autocuidado	Assistência na automodificação e no autocuidado Estabelecimento de metas mútuas Facilitação na autorresponsabilidade	Autocuidado: higiene comportamento de adesão
Síndrome do estresse por mudança	Apoio emocional/aconselhamento Assistência no controle da raiva Escuta ativa Estabelecimento de metas mútuas Facilitação da autorresponsabilidade	Autonomia pessoal Enfrentamento Gravidade da solidão Nível de ansiedade Nível de medo
Ansiedade	Orientação antecipada/aconselhamento Redução do estresse por mudança Aumento da segurança/apoio emocional	Autocontrole da ansiedade Enfrentamento
Medo	Aconselhamento Apoio a tomada de decisão e emocional Melhora no sistema de apoio Redução da ansiedade/presença/técnica para acalmar	Autocontrole do medo Nível de fadiga Nível de medo
Termorregulação ineficaz	Banho/higiene geral Controle do ambiente/controle hídrico Tratamento da hipertermia/monitorização dos sinais vitais	Controle de riscos: hipertermia Termorregulação

Continua

Continuação do Quadro 2

DE/Déficit Autocuidado	IE	RE
Isolamento social	Aconselhamento/apoio emocional Melhora da autopercepção Redução do estresse por mudança	Apoio social

Nota: DE: Diagnóstico de Enfermagem; IE: Intervenção de Enfermagem; RE: Resultados de Enfermagem.

Sistema de Apoio-Educação: destinado aos grupos de risco com necessidade de manutenção de isolamento

O Quadro 3 apresenta o plano assistencial para prevenção da disseminação da COVID-19, baseado no Sistema de Apoio-educação e se aplica aos grupos de risco, àqueles indivíduos que apresentam comorbidades, aos idosos e aos indivíduos com problemas pulmonares crônicos.

A população em geral, que não apresentou contato com pessoas infectadas pelo novo coronavírus, ou que não possui sintomas da

doença, mantém requisitos universais⁽¹³⁾ de oxigenação e eliminação preservados. Porém, destaca-se que a mesma população é vulnerável a ter os mesmos requisitos abalados caso não haja respeito às recomendações das autoridades de saúde, como o distanciamento social e as medidas rigorosas de higiene. O autocuidado deve ser estimulado pelos enfermeiros à medida que o conhecimento sobre a COVID-19 avança no sentido de promover o alinhamento com ações de educação em saúde. As intervenções e atividades descritas acima podem sofrer modificações caso novas descobertas científicas sobre a COVID-19 surjam.

Quadro 3 - Diagnóstico de Enfermagem, Intervenção de Enfermagem/Atividades e Resultados de enfermagem ao desvio de saúde da população de risco não infectada e sem manifestação de sintomas, Botucatu, São Paulo, Brasil, 2020

DE/Déficit Autocuidado	IE/Atividades	RE
Déficit no autocuidado para alimentação	Controle da nutrição Monitorização nutricional <ul style="list-style-type: none"> • Discutir os hábitos de apoio para a compra de alimentos e as restrições de isolamento; • Determinar os hábitos de consumo alimentar; • Facilitar a identificação de comportamentos alimentares a serem mudados. 	Autocuidado: Alimentação e Atividades da vida diária Estado nutricional
Envolvimento em atividades de recreação diminuído	Terapia ocupacional Terapia recreacional <ul style="list-style-type: none"> • Promover atividades de terapia ocupacional ou arteterapia; • Estabelecimento de metas para a realização de exercícios e atividades de recreação; • Incentivar atividades com musicoterapia. 	Envolvimento social motivação Participação em brincadeiras e no lazer Bem-estar pessoal Comportamento de promoção da saúde
Risco de solidão	Melhora do enfrentamento Apoio emocional Aconselhamento Promoção da integridade familiar Melhora do sistema de apoio <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades sociais de interação à distância com o emprego da internet; • Promover a redução do estresse por mudança. 	Apoio social Bem-estar familiar Habilidade de interação social
Interação social prejudicada	Melhora da autopercepção Grupo de apoio Melhora da comunicação <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a promoção da resiliência; • Promover a terapia de recordações e a obtenção de melhoria do apoio familiar, terapia com animais e a terapia recreacional. 	Bem-estar familiar Envolvimento social Habilidades de interação social Participação em brincadeiras e no lazer
Risco de contaminação	Controle de infecção Controle do ambiente: comunidade e segurança Monitoração de Políticas de Saúde <ul style="list-style-type: none"> • Usar máscara. 	Ambiente domiciliar Seguro Autocuidado: higiene Comportamento de Segurança pessoal Controle de riscos Comunitário: doenças Contagiosas
Ansiedade	Redução de ansiedade Melhora do enfrentamento Técnica de relaxamento <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar abordagem calma e tranquilizadora; • Escutar atentamente; • Promover medidas de redução de ansiedade. 	Autocontrole da ansiedade Enfrentamento Aceitação: estado de saúde Habilidades de interação social

Continua

Continuação do Quadro 3

DE/Déficit Autocuidado	IE/Atividades	RE
Risco de sofrimento espiritual	Preparo da comunidade para catástrofes Orientação antecipada Mediação de conflitos Melhora do enfrentamento Apoio emocional Controle do ambiente: conforto Redução do estresse por mudança Promoção da resiliência	Ajuste psicossocial: mudança de vida Bem-estar pessoal Controle e detecção de riscos Enfrentamento Esperança Saúde espiritual
Risco de infecção	Proteção contra infecção Controle de infecção <ul style="list-style-type: none"> Proteger contra infecção e orientação para evitar contato físico e visitas; Ao sair e retornar, tomar as devidas precauções de higiene: usar máscara; não tocar a mão no rosto, boca, olhos e nariz; fazer uso da etiqueta respiratória; lavar as mãos com água e sabão frequentemente; Usar álcool em gel 70%, quando da impossibilidade da lavagem das mãos. Supervisão Identificação de risco	Autocuidado: higiene Comportamento de imunização Controle de risco comunitário: doenças contagiosas Detecção de riscos
Conhecimento deficiente	Aconselhamento Avaliação da saúde Educação em saúde Ensino: processo da doença <ul style="list-style-type: none"> Orientar o cliente sobre insumos necessários, técnicas de higiene, mecanismos para manutenção de isolamento domiciliário e dar apoio quanto à mudança em seu padrão de vida com melhor aceitação e promoção do bem-estar; Levar o cliente a conhecer os aspectos à disseminação da doença e adotar ações para diminuir potencial risco de infecção. 	Conhecimento: comportamento de Saúde Conhecimento: processo da doença/ promoção da saúde Processamento de Informações Satisfação do cliente: ensino

Nota: DE: Diagnóstico de Enfermagem; IE: Intervenção de Enfermagem; RE: Resultados de Enfermagem.

DISCUSSÃO

Lições aprendidas

As estratégias de ensino propiciaram o desenvolvimento de diferentes habilidades, de pesquisa, de elaboração, preparação e exposição oral em ambiente virtual, reflexão e aprofundamento teórico e exercício com emprego do raciocínio clínico do enfermeiro, de modo a correlacionar quais resultados de enfermagem e indicadores seriam apropriados para a obtenção de estado melhorado em relação ao atual, dentro deste cenário. As atividades de reflexão e a posterior discussão à luz das Teorias de Enfermagem proporcionam sentido e fortalecem a enfermagem como ciência.

A disciplina contribuiu como um exercício de apropriação dos conceitos teóricos que embasam a prática de enfermagem na atual pandemia. Cada sistema de enfermagem, proposto por Orem, relacionou-se ao tipo de desvio de saúde apresentado e proporcionou direcionamento ao enfermeiro e visibilidade da assistência de enfermagem, por meio da nomeação dos DE, IE e RE. Assim, buscou-se, de maneira didática, abranger o cuidado de forma a compilar os resultados e os indicadores que demonstrassem sua pertinência aos fenômenos nomeados concomitante à proposta de intervenções de enfermagem.

Os Sistemas de Enfermagem demonstram sua importância pois também cooperam com o planejamento de enfermagem, não apenas em relação à dependência do cuidado, mas também para a criticidade do paciente. Nesse contexto, os sistemas demonstram a dependência do paciente da enfermagem diante das necessidades de cuidados e do agravamento da doença.

À luz dos pressupostos e modelos conceituais da Teoria do Déficit de Autocuidado de Orem, refletiu-se sobre a importância do papel do Agente de cuidado como a pessoa que contribui para a manutenção das necessidades daquelas pessoas que são grupo de risco e orientadas à manter o distanciamento social e/ou isolamento domiciliar, fortemente recomendado para redução da disseminação da COVID-19. No momento atual de controle da disseminação de uma doença, destaca-se a importância do cuidar de si e do outro, corroborando o cuidado coletivo.

Limitações do estudo

A carência de estudos de enfermagem sobre a COVID-19 e a sistematização da assistência relacionada à pandemia atual foram as limitações deste relato.

Contribuições do estudo para a área da enfermagem

Este relato aponta a necessidade de desenvolvimento de estudos sobre o planejamento da assistência de enfermagem sistematizada ao paciente com COVID-19 à nível nacional e internacional. Corrobora a atenção à saúde da população em geral, de forma que cuidar de si é uma forma de cuidado coletivo. A Teoria de Orem proporcionou fundamentação para compreensão dos fenômenos atuais do cuidar em enfermagem.

CONCLUSÃO

Concluindo, a demanda terapêutica requerida pelos desvios de saúde apontados neste relato foi identificada pelos DE,

denominados déficits de autocuidado segundo Orem. As IE propostas são as ações que reforçam as recomendações mundiais no combate à pandemia. Os RE retratam os benefícios à saúde, controle e monitoramento das ações implementadas aos indivíduos infectados, aos contatos e à população.

FOMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

1. Herdman HT, Kamitsuru S (Orgs). Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. 1187 p.
2. Bulechek GM, Butcher HK, Dochterman JM, Wagner CM. Classificação das intervenções de enfermagem (NIC). 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 1037 p.
3. Moorhead S, Johnson M, Maas ML, Swanson E. Classificação dos resultados de enfermagem (NOC). 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 1409 p.
4. Santos BP, Sa FM, Pessan JE, Crivalero LR, Bergamo LN, Gimenez VCA, et al. The training and praxis of the nurse in the light of nursing theories. *Rev Bras Enferm.* 2019;72(2):566-70. doi: 10.1590/0034-7167-2018-0394
5. George JB (Org). Teorias de Enfermagem: os fundamentos para a prática profissional. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 355 p.
6. Bezerra MLR, Faria RPR, Jesus CAC, Reis PED, Pinho DLM, Kamada I. Aplicabilidade da teoria do déficit do autocuidado de Orem no Brasil: uma revisão integrativa. *J Manag Prim Health Care.* 2018;9(16):01-19. Available from: <http://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/538/741>
7. Santos B, Ramos A, Fonseca C. Training to practice: importance of Self-Care Theory in Nursing Process for improving care. *J Aging Innovation [Internet].* 2017[cited 2020 Apr 07];6(1):51-4. Available from: <http://journalofagingandinnovation.org/wp-content/uploads/6-Autocuidado-formação.pdf>
8. Huang C, Wang Y, Li X, Ren L, Zhao J, Hu Y, et al. Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. *Lancet.* 2020; 6736(20): 1-10. doi: 10.1016/S0140-6736(20)30183-5
9. Cascella M, Rajnik M, Cuomo A. Features, Evaluation and Treatment Coronavirus (COVID-19). In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2020[cited 2020 Apr 07]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK554776/>
10. Ministério da Saúde (BR). Portaria Nº 356 de 11/03/2020. Dispõe sobre a regulamentação e operacionalização do disposto na Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que estabelece as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19) [Internet]. 2020[cited 2020 Apr 07]. Available from: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/13979.htm
11. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2)[Internet]. [cited 2020 Apr 07]. Available from: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>
12. Sun P, Lu X, Xu C, Sun W, Pan B. Understanding of COVID-19 based on current evidence. *J Med Virol.* 2020;1-4. doi: 10.1002/jmv.25722
13. Fundação Oswaldo Cruz. Plano de contingência da Fiocruz diante da pandemia da doença pelo SARS-CoV-2 (COVID-19): versão 1.3[Internet]. Rio de Janeiro (RJ): Fiocruz 2020 [cited 2020 Apr 07]. 75 p. Available from: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/40335>